ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 10 de Janeiro de 1918 | N. 67

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente: — João Soares Braga.
Administrador: — Cincinato Elias Ferreira.
Redacção e officina: — Av. 7 de Setembro

— ASSIGNATURAS —

Anno . . 25$000 — Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis — Atrazado 500 réis
— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

O torpedeamento do "Taquary"

Como se vê dos telegrammas que adiante inserimos, mais um vapor brasileiro, o «Taquary», da Companhia Commercio e Navegação, acaba de ser posto a pique, nas costas britannicas, por um submarino tedesco, perecendo oito homens de sua tripulação, certamente canhoneados pelos piratas. A alma nacional freme de indignação ante o novo e cobarde attentado allemão contra a nossa bandeira. O nosso chanceller affirma que o Brasil agirá no sentido de castigar o inimigo. O paiz espera do alto patriotismo e do tão comprovado e seguro criterio do sr. Wenceslau Braz e dos seus esforçados auxiliares que as mais rapidas, acertadas e seguras medidas serão postas em pratica para vingar os repetidos ultrages dos sanguicedentos teutões á nação brasileira.

Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho

Perante numerosa e selecta assistencia, com desusado brilhantismo e solemnidade, realizou-se no dia 5 deste mez, sabbado da semana passada, a posse dos corpos dirigentes eleitos que deverão reger os destinos desta sociedade durante o anno de 1918.

A's 21 horas, precisamente, o luxuoso salão da Associação estava prenhe de pessôas gradas. Tomaram assento á mesa, ricamente enfeitada de lindas flôres naturaes, os srs. drs. Joaquim Augusto Tanajura, presidente; José Jorge Braga Vieira, vice-presidente; M. A. Santos Junior, secretario; Alvarõ Dantas Paraguassú, thesoureiro; e os vogaes José Camara Leme, Manoel da Cunha Freitas, Manoel Bluhm e Eucario Cantanhede. Lida e approvada a acta da sessão anterior o exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, pedindo a palavra produzio um criterioso discurso congratulatorio, cuja synthese procuramos fazer. Disse s. exc. que empossando-se no cargo de presidente da Associação Instructiva, corria-lhe o dever de perante aquella importante Assembléa, lembrar dois nomes que merecem toda consideração da Sociedade os do sr. Luiz Marinho Maia e H. Sievers. O primeiro, tivera a iniciativa da sua fundação e foi o mais operoso batalhador dessa idéia e, embora afastado deste meio como se acha agora, todavia não podia ser esquecido numa solemnidade como a que se realisava, de tanto interesse para a Associação.

O segundo, sr. H. Sievers, cujo mandato de thesoureiro terminara em 31 de Dezembro, prestára a Associação inestimaveis serviços nas funcções desse cargo, tornando-se merecedor da gratidão de todos os consocios.

Quantos o conhecem em nosso meio, disse o orador, apreciam as suas distinctas qualidades de caracter e coração, considerando-o digno da estima de que é alvo e a Associação tem a prova evidente dos seus serviços e do seu devotado interesse, nos documentos de sua prestação de contas.

Após essas referencias ao nome estimado do ex-thesoureiro da Sociedade, o orador declara que não apresentava um relatorio áquella illustre Assembléa em virtude de somente nesse mesmo dia da posse lhe haverem chegado ás mãos os dados fornecidos pelo thesoureiro que lhe serviriam de base para a confecção daquelle trabalho.

Entretanto, passava a lêr a carta que o ex-thesoureiro enviára a directoria da Sociedade, dando uma summula do movimento da thesouraria, por onde se verificava o seu estado financeiro.

Effectivamente, por esse documento está evidenciado que a partir de 15 de Novembro de 1916 a 31 de Dezembro de 1917 o movimento financeiro da Associação foi o seguinte:

Durante o periodo de Dezembro de 1916 a Dezembro de 1917, a receita da Associação ascendeu a importancia de Rs. 14:021$033 importando a despeza em Rs. 12:503$300, passando para 1918 um saldo em dinheiro de Rs. 1:517$733.

Em moveis e utensilios tem a Sociedade empregado a importancia approximada de Rs. 3:000$000, sommando as contas do botequim a receber em Rs. 519$500.

As dividas da Associação attingem a importancia de Rs. 2:937$130 e, sommadas as parcellas do saldo, do valor de moveis e utensilios e dos debitos ao botequim, verifica-se que resulta um saldo liquido a favor dos cofres sociaes no valor approximado de Rs. 2:100$103.

Neste calculo, não estão comprehendidas as mensalidades de muitos socios em atraso e que podem ser recebidas.

Diante de taes informações, a Assembléa verificava que o ex-thesoureiro chamava a attenção para os gastos extraordinarios effectuados pela Associação com as festas realisadas durante o anno.

Effectivamente, disse o orador essas despezas foram avultadas, sendo perfeitamente justificadas ante o periodo de elaboração da Sociedade, por isso que o seu primeiro anno de funccionamento podia ser considerado como de propaganda efficiente sendo de notar haver sido uma grande conquista em nosso meio o conseguir-se a organisação de um gremio familiar como aquelle, onde todos se congraçavam estabelecendo uma harmonia fraternal tão apreciada quão evidente no conjuncto de familias naquelle momento alli reunidas.

Agora porem que a Associação se achava formada, nova orientação devia ter a sua directoria para o cumprimento do seu importante programma, abrangendo a instrucção e a beneficencia.

Em feliz peroração, referio o orador que deviam ser abandonadas as festas pomposas naquelle recinto, reunindo-se as familias na maior intimidade para celebrarem qualquer festa, sem onerar os cofres da Sociedade.

Que em vez de se applicar em gastos extraordinarios o dinheiro da Associação, se abrissem as suas portas á instrucção pela mantença de escolas em seu recinto, onde essa infancia que caminha para o futuro, pudesse receber os preceitos liminares da educação.

Que se promovessem soccorros em favor das crianças pobres e doentes, cujo numero cresce em nosso meio, na funcção bellissima da caridade e, em phrases felizes, affirmou o orador que dentro desse programma hypothecava todo seu concurso devotado em prol da Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho.

As suas ultimas palavras foram recebidas por calorosa salva de palmas, sendo o orador muito cumprimentado.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o coronel Bogéa de Sá, disse que, diante do discurso do presidente da directoria da Associação estava justificada a falta de apresentação do respectivo relatorio, de que aliás a Assembléa Geral, teria conhecimento em tempo opportuno. Referindo-se aos consocios Luiz Marinho Maia e H. Sievers, o presidente, manifestou-se solidario com as opiniões emittidas pelo dr. Tanajura e apresentou uma proposta para que na acta daquella sessão se consignasse um voto de louvor e agradecendo a ambos, pelos serviços prestados a Associação, solicitando do sr. vice-presidente que a puzesse em discussão.

Não havendo quem se manifestasse sobre a proposta, o sr. vice-presidente a poz em votação, sendo unanimemente approvada pela Assembléa.

Em seguida o sr. presidente agradeceu a presença de quantos compareceram áquella solemnidade, considerando encerrada a sessão.

Após esta ceremonia foi levada a scena em *première* a chistosa revista em 2 actos e 2 apotheoses, ornada de 26 numeros de musica, denominada *Porto Velho em Ceroulas*, original de Jota Perreto e Jota Brabo.

Foi uma noitada magnifica. Peça de costumes locaes que trouxe a assistencia em hilaridade, agradando em toda a linha.

Hoje será levada em *réprise* a mesma revista, em Beneficio da Caixa de Beneficencia da Associação, o que é de esperar fará franco successo.

Rio Abunã

Dos srs. Octavio Reis & Ca., conceituados commerciantes e industriaes no Rio Abunã, recebemos attenciosa carta datada de 4 do corrente, communicando-nos haverem resolvido estabelecer uma linha de navegação entre a Povoação de Fortaleza e o Rapirran, partindo as lanchas daquella localidade nos dias 10 de cada mez e regressando do Rapirran no dia 20.

A's autoridades municipaes, estadoaes e federaes, a firma offerece ós serviços de suas embarcações, para o que possam necessitar.

E' muito louvavel a iniciativa da importante firma Octavio Reis & Ca., estabelecendo essa linha de navegação que tanto vem contribuir para o progresso do Rio Abunã.

Quem viaja pelo nosso interior e conhece as difficuldades de communicação, avalia a importancia de um commettimento dessa ordem, de tanta relevancia para as nossas relações commerciaes.

A linha que ora se estabeleee, vem proporcionar um grande melhoramento para o nosso municipio e para o Estado, porquanto é justamente da foz do Rapirran que se opera maior movimento de trafego para a nossa zona.

Fazendo votos pelo exito desse relevante serviço, transmittimos aos srs. Octavio Reis & Ca. os nossos parabens pela sua brilhante iniciativa.

Presidente Marques

Presidido pelo sr. dr. José de Mendonça Lima, realizaram-se no dia 27 do mez preterito, na villa de Presidente Marques do Estado de Matto Grosso, na sala do posto fiscal, os exames do curso primario da Escola Publica regida pela exma. sra. d. Satyra Tapajós.

A banca examinadora que foi composta das sras. d. d. Theresa Maia, Elvira de Seixas Pinho, Alice Pinto da Costa, e dos srs. major João Durval Ribeiro Dantas, Nelson Ferreira, Theodomiro Campos, coronel Vicente Bernardo Maia e João Ranulpho Brazil verificou o resultado seguinte: Tacita Garcia Lins, Roberto Seixas Pinho, Obdulio de Oliveira Capucho, Luiz de Souza Castro, Octavio Ribeiro Dantas, Assumpção Dias Santos, Julia de Oliveira Capucho, Ignacia Ribeiro Dantas, Antonio de Oliveira Capucho, Julia Matheus, grão 10; Alberto Bezerra, Francisco Rodrigues da Silva, Izaura Satyra de Góes, Euclides Garcia Lins, Julio dos Santos Moura, grão 9; Eleuterio Bezerra, José Freres de Lima, grão 8; e Eliza Rodrigues da Silva, grão 7. Em seguida o sr. dr. Mendonça Lima, num bello improviso tão cheio de enthusiasmo, lembrando nomes de vultos de grande destaque na litteratura, na cultura phisica e moral, modernos e contemporaneos, congratulou-se com a distincta professora d. Satyra Tapajós e incitou os alumnos a que com afinco se dedicassem aos livros, aproveitando o cóncurso, bôa vontade e esforços inexcediveis daquella a quem estava confiada a sagrada missão de os conduzir na cultura intellectual ao apogêo a que chegaram os nossos maiores mestres; — pois éra na juventude que repousava o futuro da nossa Patria querida, fazendo-a respeitada perante o Uniuerso, pelo valor moral, phisico, intellectual e militar.

Uzando da palavra a exma. sra. d. Satyra Tapajós, em delicadas phrases dirigidas aos examinadores, seus discipulos e demais pessoas presentes, externou a sua gratidão e o seu contentamento diante do grão de adiantamento intellectual das creanças. Que se sentia feliz naquelle momento por vêr o seu esforço coroado do melhor exito.

Fallou ainda em nome dos seus collegas o alumno Assumpção Dias Santos.

Um heroico episodio da Marinha Brazileira

(Do Fanfula)

Pela tarde de 25 de Outubro passado passou celere por todo o Brazil a tragica e dolorosa noticia de que o vapor nacional "Macau", navegando na altura da Biscaya, havia sido posto a pique por um submarino, que a Allemanha semeou pelos mares para disseminar estragos e mortes e para continuar na sua provocação á consciencia do mundo civil.

As noticias garantiam que 24 marujos do navio afundado haviam sido recolhidos por uma torpedeira hespanhola e que o commandante do "Macau", capitão Saturnino de Mendonça ficára prisioneiro dos piratas.

O povo, diante de tal noticia, foi sacudido por uma onda incontida de indignação e se acalmou, quando soube que o governo da Republica, não tolerando o novo e nefando ultraje á bandeira brazileira, havia respondido com uma declaração de guerra á Allemanha.

Passaram onze dias e as familias de

alguns marujos e do commandante do "Macau" esperavam em vão noticias, que as tranquilizassem e lhes afastassem a angustia e ancia que as atormentavam, sabendo os entes caros ás mãos de um inimigo barbaro e deshonrado.

Um heroico episodio no mar

A anciedade das familias era legitima. O coração presagiava uma verdade tristissima e dolorosa; o commandante e varios de seus companheiros haviam succumbido, tinham-se immolado na defesa do nome da Patria amada, em honra da bandeira que os protegia.

No longinquo golpho de Biscaya, pouco antes de romper da alvorada fosca de 22 para 23 de Outubro—a data não foi communicada officialmente e, talvez, não seja com certeza conhecida—desenrolou-se um episodio de sublime heroismo, que enriquece de gloria o nome da Marinha brazileira. Os marujos do "Macau" ao ultraje lançado a sua bandeira responderam com nobre desdem e afrontaram, apezar de inermes e em menor numero, os canhões, os torpedos e os piratas, que a Allemanha enviára para as suas funestas emprezas barbaras.

Os marujos nacionaes luctaram como heroes, com leonina coragem e generosa confiança e com a consciencia de exercerem um direito de legitima defesa.

Os nomes desses marujos, aos quaes nos é grato enviar uma saudação fraternal, que irrompe de nossa alma alvorotada, devem ser lembrados com justiça pela Republica, pela honra da qual espuzeram a vida.

«A patria brazileira não se rende!» O commandante do submarino morto.

O "Macau", carregado de cereaes e outros generos, seguia sua rota. Chegára á altura do golpho de Biscaya sem nenhum incidente, quando o marujo de vigia deu o alarme de que dous submarinos allemães seguiam, evidentemente, o navio. A bordo não houve panico, nem se verificou confusão. A tripulação, serena e confiante, reuniu-se em torno do commandante o qual dava admiravel prova de sangue frio diante do perigo certo e imminente.

O "Macau" teve ordem de parar e obedeceu a intimação.

Pouco depois, chegaram a bordo o commandante e um dos dous submarinos com alguns officiaes.

O official tudesco apresentou-se com ar arrogante e vilão que indignou a equipagem. O representante da pirataria germanica ordenou ao commandante brazileiro e á sua tripulação de renderem-se e entregar o navio, sob a ameaça de ser logo bombardeado. O capitão Saturnino de Mendonça ferido por aquella linguagem humilhante e covarde fixou com um olhar firme e penetrante o adversario e lhe disse:—"A minha patria não se rende. A livre e gloriosa bandeira que protege este navio não acceita humilhação nem imposição do representante de um povo barbaro, que vem cobrindo de vergonha e de infamia a civilisação do mundo!"

O corajoso marinheiro brazileiro tremia de colera.

O commandante allemão sentindo-se forte com a proteção dos dous submarinos, ousou reagir, mas um tiro, que echoou sinistramente naquelle trecho de mar, prostrou ao convez o provocador, ultrajante.

Morreu momentos após, agitando-se convulsivamente.

A feroz vinganca teutonica

De ambos os submarinos acudiram, com algumas chalupas, numerosos piratas, aos quaes não foi consentido recolher o corpo do seu triste chefe, porque os valorosos marujos do "Macau" o lançaram logo ao mar confiando-o aos mesmos sorvedoiros que haviam tragado os infelizes e innocentes naufragados do «Luzitania». O capitão Saturnino de Mendonça não commetteu um delicto: o seu não foi um assassinio; mas um acto de heroismo de inegualavel belleza.

Offendido no seu amor patrio, injuriado em seus sentimentos de brazileiro, elle tinha desafiado as boccas dos canhões apontados contra o seu navio e sabia que lhe estava reservada morte dilacerante e cruel.

Os piratas não foram recebidos com covarde passividade; os marujos brazileiros os receberam a fuzilada, ferindo e matando alguns. Foi uma verdadeira e real batalha no mar, á qual tomaram parte todos os piratas dos submarinos. Não era possivel vencer até alcançar o triumpho e venceu-se até a gloria!

Emquanto sobre o "Macau" jaziam exanimes outros dois officiaes tudescos, o heroico commandante Saturnino de Mendonça era, com crueza inaudita, massacrado.

Os agressores feriam furiosamente; o seu odio estava sedento de sangue e este correu do corpo de varios marujos, os quaes tombaram por um sagrado idéal illuminados pelo reverbero do heroismo e da mais pura gloria!

Os sobreviventes diante da força bruta e prepotente do inimigo não puderam resistir, foram porem desarmados e abandonados a bordo, emquanto as hyenas germanicas se dirigiam com os cadaveres para os submarinos.

Ah! se entre aquelles foram levados para bordo dos submarinos tambem os dos heróes brazileiros certamente não foi por um acto de piedade, para dar-lhes sepultura em uma leiva de terra... Conhecemos allemães e austriacos e até onde alcança a sua ignominia.

Os heroes, diante dos quaes todos se devem prostrar—e quem poderá duvidar o heroismo dos nautas brazileiros, que compunham a equipagem do "Macau"?—tanto os austriacos quanto os allemães os quererão expostos ao ultraje!

Cesar Battisti—o heroe martyr—não escapou da forca.

Tambem o Brazil tem o seu capitão Fryat!

Emquanto afflictos e sem direcção, os superstites do "Macau", destinados a morte, navegavam no mar, o seu navio, arrombado por um torpedo, afundava lentamente. A bordo desenvolve-se um incendio cujas labaredas tingiam de um vermelho sinistro o céo ainda escuro. A bordo do submarino, cantavam o hymno da victoria e se exaltava o Kaiser! Estes particulares tragicos e sensacionaes dizem bem e melhor qual a verdadeira gloria dos nossos amigos, como estes combatem e como vencem!

Boatos infundados

Consta-nos que pelos rios interiores, corre nos seringaes o boato de que nesta villa se está procedendo ao recrutamento, por effeito da guerra.

A' vista disto, os seringueiros têm receio de baixar, acreditando nas noticias propaladas.

Podemos affirmar que tal noticia é mentirosa, porquanto, nesta villa todas garantias constitucionaes são asseguradas a quantos aqui residem e nos visitam.

Tal providencia não existe e, todos quantos aqui quizerem vir, nada soffrerão, pois que a liberdade é ampla a todo cidadão de bom procedimento.

Tiro Brazileiro de Porto Velho

Serviço para domingo 13:

Inferior de dia, Pedro Nery; cabo da guarda, João E. Tanajura; atiradores, Antonio Marinho de Carvalho, Verecundo Apollinario, Nanoel Pedro, Nicomedes Rozas, Izidio Souza e Maximino Bezerra.

***

Fica elogiado por se ter portado com correção, garbo e disciplina na formatura do dia 5, o cabo João E. Tanajura; esperando este commando que todos os atiradores tomem este exemplo, que demonstra a força de vontade e a educação civica-militar.

Municipio de Santo Antonio

No nosso proximo numero começaremos a publicar a Lei n. 48, de 29 de Dezembro de 1917, da Intendencia Municipal Santo Antonio do Rio Madeira, no visinho Estado de Matto Grosso, que orça a receita e fixá a despesa desse municipio, para o exercicio financeiro de 1918.

Serviço Radio-telegraphico

—Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA—

Festas em Manáos

Manáos, 1.—Foi mui festejado o primeiro anniversario da administração do dr. Bacellar. Houve concorridissima recepção no Palacio Rio Negro e, á tarde, enthusiastica manifestação popular.

—

O prolongamento da Madeira Mamoré

Manáos, 1.—Foi assignado no Rio de Janeiro o contracto do prolongamento da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré, na Bolivia.

—

O Superintendente de Humaythá

Manáos, 1.—Segue amanhã no paquete «Belém» para a cidade de Humaythá o seu Superintendente municipal, coronel Anselmo Tinoco.

—

O preço da borracha

Manáos, 1—A borracha está cotada a 3$620.

—

Mobilisação do Exercito

Manáos, 1—O governo federal mobilisará o exercito no proximo mez de fevereiro.

—

Annistia para o Amazonas

Manáos, 1.—O Senado Federal annistiou os revoltosos de Floriano Peixoto, neste Estado.

—

Avanço britanico

Manáos, 1—Os inglezes avançam de victoria em victoria, na Palestina.

—

Bombardeio de Padua

Manáos, 1—Aeroplanos tedescos bombardeiaram a cidade de Padua, em Italia.

—

Cailloux espião

Manáos, 1—Confirma-se a noticia de ter sido acusado como espião allemão o senador francez Joseph Caillaux.

—

Independencia da Finlandia

Manáos, 1=A Finlandia lucta com a Russia pela sua independencia.

—

Chamada de reservistas

Manáos, 1—A França chamou ás armas os reservistas de 1911 (?).

O preço da borracha

Manáos, 4.—A borracha fina está cotada a 3$900 e o sernamby de caucho a 2$300.

—

Piqueamento de um vapor brasileiro

Manáos, 4—Foi torpedeado na costa da Inglaterra por um submarino allemão o vapor brasileiro «Taquary», da Companhia Commercio e Navegação.

—

Repercussão do torpedeamento do «Taquary»

Manáos, 4.—Reina geral indignacão no Brazil inteiro pelo torpeamento do «Taquary».

—

Falla o nosso Chanceller

Manáos, 4.—O ministro Nilo Peçanha affirmou que o Brasil agirá no sentido de castigar o insidioso inimigo.

—

Pormenores do torpedeamento do «Taquary»

Manáos, 4.—Por occasião de ser piqueado o «Taquary» morreram oito dos seus tripulantes. O navio conseguio salvar-se, apezar de attingido pelo torpedo allemão.

—

O 45° de Caçadores

Manáos, 4.—O capitão Menescal de Vasconcellos organisou aqui o 45° Batalhão de Caçadores.

=

Auspiciosa noticia

Manáos, 4.—O Estado do Rio Grande do Sul produzio no anno proximo passado 9000 toneladas de trigo.

=

Romenia versus maximalitas

Manáos, 4.—O exercito romemeno iniciou formidavel offensiva contra as tropas maximalistas.

—

Os tedesco não podem mais luctar

Os allemães, estrondosamente derrotados na região do Piave, vão apresentar nova proposta de paz por estes dias.

—

Protesto belga

Manáos, 4.—Os belgas protestam com vehemencia perante o mundo civilisado contra o vandalismo praticado pelos allemães em seu infeliz paiz.

Vida Social

VIAJANTES

No vapor "Inca" que de nosso porto levantou ferro no dia 8 do corrente, seguiu com destino a Manáos o distincto joven José Marques de Araujo, zeloso escrivão da agencia fiscal de Matto Grosso em Santo Antonio.

—Com igual destino tomou passagem no mesmo navio o nosso amigo Francisco Chagas, representante da firma Fernandes & Góes daquella praça.

—Ante-hontem regressou a Villa Murtinho onde exerce as funcções de agente dos Correios, o sr. capitão Frederico Alves.

—Está nesta villa o sympathisado moço Cezar Mavignier Colin, competente inspector encarregado da 12a. secção das linhas telegraphicas de Matto Grosso.

—Segue hoje no "Rio Machado", para Manáos, o nosso amigo sr. Vivaldo Tosta, collector regional nesta villa.

Bôa-viagem.

J. A. de Araujo

Encarrega-se de todo e qualquer serviço de escripturação mercantil a preço modico.

Acceita chamado a qualquer parte.

RIO MADEIRA—PORTO VELHO

Bazar Paraense

Chucre Jacob & Irmão

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Completo sortimento de fazendas para vestidos, Casemiras, Brins, Rendas, Meias, Calçados dos melhores fabricantes, perfumarias, etc., etc.

VER PARA CRER

RUA DA PALHA—Em frente a Pharmacia Madeira. PORTO VELHO

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereco Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapído e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ,

Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

I, JONES & C.a

Agencia de vapoes

Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca, e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriptorio, dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

—DE—

Rodrigo L. Tavares

Neste bem montado estabelecimento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho do habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares.

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

Atelier de Modista

Modas e confecções

Madame Braga

Neste bem montado atelier executa-se com a maxima perfeição todo e qualquer figurino, garantindo-se *perfeição e bom acabamento.*

Elegancia e Bom gosto

EXIMIA TAILLEUR—acceita encommendas do Interior.

Preços modicos

Recebe Figorinos por todos os vapores

AVENIDA RIO BRANCO. — POTRO VELHO

Dr. J. F. Paz

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado em 1901, pela Faculdade de Medicina da Bahia, com longa pratica da sua profissão e um curso completo de applicação em diversos estabelecimentos dentarios da Capital Federal.

GABINETE DENTARIO DE PRIMEIRA ORDEM (Systema Americano)

Executa todo e qualquer trabalho relativo a arte dentaria com a maior *esthetica, perfeição, asseio e presteza.*

AVENIDA 7 DE SETEMBRO — (onde esteve a typ. do «Alto Madeira).

Sementes novas

De

Flores e hortaliças

RECEBEU DA AMERICA DO NORTE

O Castello de Bronze

Antonio J Bordallo

Caixa postal 339—Rua Marcilio Dias 27

MANAOS

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

Importação-Exportação

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré.—Manáos.

Representante no Rio Madeira:—Manoel Furtado Brum Junior.

A Equitativa

MAIS DE 7.800 APOLICES DA DIVIDA PUBLICA DE CONTO DE RÉIS

Bens de raiz—mais de Rs. 3.600:000$000

Fundos de Garantia e Reserva mais de 18.000:000$000

A apolice de «Seguro de Vida na Equitativa» garante mais vantagens que as da Divida Publica, ou mesmo bens de raiz;

Constitue um capital fixo, elevado, garantido, por modica contribuição annual ou semestral.—E' paga directamente aos beneficiarios ou herdeiros, na falta do segurado.—Entra em sorteio 4 vezes por anno.—Sorteada, é paga sua importancia immediatamente—em dinheiro—*ao segurado e a apolice continúa em vigor.*

Ainda depois de fallecido o segurado, sua apolice entra em tantos sorteios quantos comprehender o praso de vigencia da mesma, embora já esta esteja pa[illegible]

SÈDE SOCIAL NO RIO DE JANEIRO,—Avenida Rio Branco n. [illegible]

Sub-agentes em Porto Velho—*I, JONES & Ca.* Avenida 7 de Setembro.

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Imãos

Encadernação	*Secções completas de Stereotypia,*
Typographia e Pautação	*Monogrammos e carimbos*

Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2

END. TEL. LINO.—Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

Mercearia e Padaria

DE

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se, de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA.—PORTO VELHO

Casa Phenix

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho

Deposito permanente de:

FRUCTAS de FRIGORIFICO

PEIXES E MARISCOS FRESCOS

SORTIMENTO de BONBONS

BEBIDAS PURAMENTE FINAS

VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES

GRANDE STOCK DE «CIGARROS 15 DE AGOSTO», fabricados especialmente para a «PHENIX».

Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE--XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.

NOVIDADES em todos os vapores.

A CASA «PHENIX» no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.

Concertos diariamente por um QUARTETO» composto de professores de reputação firmada

DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.

Fógos de todas as qualidades

Comidas frias a toda hora

CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA

Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da «CASA PHENIX»

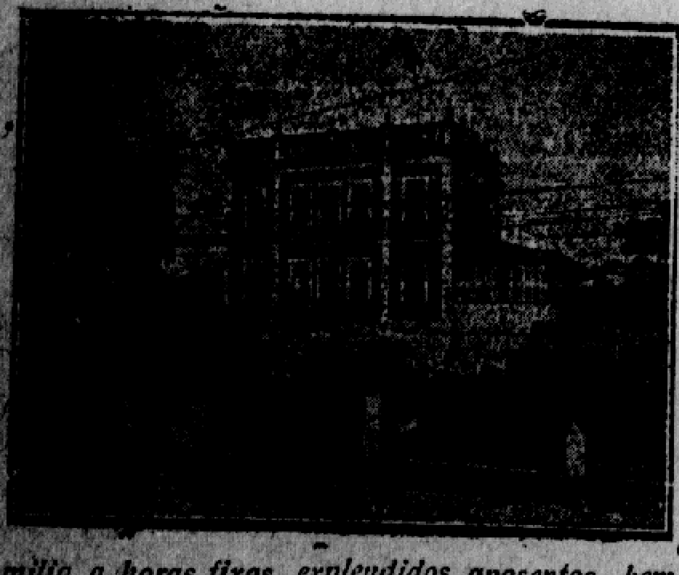
Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

EXCELSIOR

PENSÃO DE PRIMEIRA ORDEM
para familias
(A melhor do Norte do Brazil)



RUA MUNICIPAL, 143

Manáos-Amazonas

Este moderno e magnifico estabelecimento que acaba de ser completamente reformado pelos seus novos proprietarios e montado a estylo europeu, está situado no logar mais saudavel e arejado de Manáos, no centro dos principaes cinemas e com linhas de bonds á porta.

Nelle encontrarão os senhores viajantes todas as commodidades desejaveis : optima comida de familia a horas fixas, explendidos aposentos bem ventiladores, perfeitamente hygienicos e todos providos de amplas janellas, gabinetes de toilettes, amplo jardim-terrasse para recreio e um serviço esmeradissimo feito por pessoal competente.

Acceitam-se como pensionistas sómente familias e pessoas de tratamento.

— *NOTA IMPORTANTE : Em virtude de um accordo feito com a Empreza Fontenelle & Ca., todos os senhores assignantes e pensionistas terão «Entrada Franca» nos theatros «Polytheama» e «Odeon» sem accrescimo de preços nas suas mensalidades.*

A. M. Gomes

Grandes armazens de *Ferragens, artefactos navaes* materiaes de construcção.

E' a casa que sem competencia fornece materiaes para contrucções por preços verdadeiramente baratissimos.

RUA MARQUES DE SANTA CRUZ
(proximo a Alfandega).—Manáos,

A Sul America

Companhia de Seguros de Vida

Rio de Janeiro—Séde social: — 80-82 Rua do Ouvidor

Fundada em 1895

Brilhantes algarismos

Que consttuem a melhor prova do seu progresso

ACTIVO 40 MIL CONTOS

Total pago aos segurados e seus beneficiarios, mais de	55 mil contos
Seguros em vigor, mais de cerca de. . .	130 mil contos

Manáos, 23 de Novembro de 1917.

Illmos. Srs. Directores d'A SUL AMERICA.—Rio de Janeiro.—Presados Srs.—Liquidando hoje o meu seguro sobre a Apolice n. 3846 da classe Dotal, pela importancia de Rs: 13:675$000, sendo 10:000$000 valor do seguro e 3:675$ de lucros acumulados, venho pela presente agradecer-lhes não só a optima liquidação mas tambem a maneira rapida com que a mesma foi feita.

Devo ainda accrescentar que muito maior foi a minha satisfação, pois tendo sido sorteada a minha Apolice ha nove annos e não tendo eu feito mais pagamento algum, agora acabo de receber o valor do meu seguro acrescido dos lucros acima mencionados.

Para provar, os altos conceitos em que tenho A SUL AMERICA e seus dignos dirigentes, creio sérá o bastante dizer que sou recentemente segurado por um novo seguro na SUL AMERICA, tambem na classe Dotal.

Mais uma vez affirmando os meus agradecimentos, auctoriso a Vv. Ss. a fazerem o uso que melhor lhes convier da presente carta, approveitando a opportunidade para subscreme com a mais alta estima e consideração.

De Vv. Ss. Amº. Attº. Crdº.—(a) pp. de Francisco Laurentino do Bomfim.—José Francisco Soares Sobrinho.

Peçam prospectos sobre as novas e liberalissimas apolices d'A SUL AMERICA a sua Séde, á rua do Ouvidor 80, ou nas suas Agencias nos Estados

Agente Geral--Moysés H. Serfaty

Avenida Rio Branco

PORTO VELHO — AMAZONAS

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha — Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Amaro Rosas.—Concedo a licença requerida para uma installação provisoria e para o fim alludido pelo o supplicante, que removerá o corêto tão logo cessem as festas carnavalescas, obrigando-se ainda os respectivos impostos.

—Madeira Mamoré Rail-way Company.—Informe a Secretaria.

—Dr. João da Silva Campos.—Informe a Thesouraria.

—João Ramos da Silva.—Indefiro a presente petição por ter sido apresentada uma proposta mais vantajosa que a do supplicante.

—Pedro Julio de Oliveira Capucho.—Lavre-se contracto com o peticionario em virtude de ser mais conveniente aos interesses do Municipio a sua proposta que contém a obrigação de construir na povoação de Fortoleza um pequeno Mercado.

—Diogo Ramire; & Ca.—Como requerem devendo os supplicantes assignar termo de responsabilidade perante esta superintendencia, que ficará annexa a esta petição.

—Braga Vieira & Ca, e Pedro Renda & Ca.—Informe a Secretaria.

—Pedro Julio de Oliveira Capucho.—A' Secretaria para certificar.

—Hormidas de Oliveira.—Como requer, pagos os emolumentos da lei. Dê-se conhecimento ao sr. Delegado de policia da presente licença.

—Manoel Sobral Garrido e Felippe Mamude.—Como requerem designo o sr. Francisco Alves Erse para dar a alinhamento respectivo.

—João Surgiadakis.—Ao sr. Francisco Alves Erse, para informar.

—Mamud Soub, Angelina Maria Leai.—Publiquem-se editaes.

—Rigoberto Costa.—Sendo o supplicante menor, requera o seu representante legal.

—Rosas, Irmão& Companhia.—A' Secretaria para informar.

—Luiz Martins.—Ao sr. Francisco Alves Erse, para informar-se está cumprida clausula 4a. da carta de aforamento.

—José Alves de Araujo.—A' Secretaria para certificar.

—Jorge Peixoto de Albuquerque.—Como requer o sr. Francisco Alves Erse para verificar o serviço a realisar-se.

Notas e informações

Na Estação do Radio existem telegrammas retidos para Essabbá, José Ser... e Consul Peruano.

Em sua séde, á Avenida 7 de Setembro, reunirá amanhã ás 7 1|2 horas da noite, a Directoria do Ideal Club, a fim de tratar de assumptos financeiros.

EDITAES

...ordem do exm. sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos a quem interessar possa, que de accordo com o artigo 32 do Codigo de Posturas Municipaes, nenhum ...mento publico poderá ser realisado sem prévia licença da Superintendencia, ...ndo os infractores na multa de ...rs.

Porto Velho, 28 de Dezembro de 1917.
... *Braga*, procurador-thesoureiro.

...or Juventino Lins Themudo, juiz de direito da comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas etc.

...aber aos que o presente edital ...u delle noticia tiverem que por ...o foi installado no dia 21 do ... o Registro Geral de Hypothecas ...rmidade do art. 3.o combinado ...rt. 4.o do Dec. n.o 370 de 2 de ...1890. E para que conste se passou o presente que será affixado no logar ...me e publicado na imprensa lo... e passado nesta villa de Porto ...s 22 dias do mez de Dezembro ... Eu José Vieira de Souza escrivão o escrevi. (Assignado). O juiz de direito *Juventino Lins Themudo*. Está ... O escrivão, *José Vieira de*

"A SUL AMERICA"

Companhia de Seguros de Vida

Rio de Janeiro

Séde Social — 80, 82 — Rua do Ouvidor
Fundada em 1895

	Seguros em vigor	Rs.	130.000:000$000
	Fundos de garantia	Rs.	40.000:000$000
	Principaes verbas:		
	Titulos da Divida Publica e outros .	Rs.	15.073:046$651
1	Emprestimos sob primeira hypotheca	Rs.	6.940:617$264
2	Immoveis de propriedade da Companhia, livres de qualquer onus	Rs.	8.280:058$804
	Emprestimos sob apolices e titulos .	Rs.	5.902:046$149
	Depositos em Bancos a prazo fixo .	Rs.	1.802:000$000

Beneficios distribuidos pela SUL AMERICA aos seus segurados e aos herdeiros dos fallecidos até 31 de Outubro de 1917, mais de

55.000:000$000

A SUL AMERICA emitte apolices que contem as mais liberaes garantias, o que torna essas apolices superiores a qualquer titulo de renda. As apolices da SUL AMERICA constituem incontestavelmente o melhor legado porque proporcionam recursos immediatos, livres de qualquer despeza.

1 A lista das hypothecas acha-se na Casa Matriz da Companhia.
2 A lista das propriedades consta do Balanço Annual da Companhia, cujos folhetos acham-se á disposição dos interessados.

Peçam prospectos sobre as novas apolices da SUL AMERICA na sua Séde ou nas Succursaes e Agencias nos Estados.

Agencia em Manáos.—Representante: Alberto Alves de Souza—Rua Theodureto Souto n. 7.—Caixa 511—Manaos.

Agente em Porto Velho

Moysés H. Serfaty

Edital para casamento com o praso de quinze dias.

Faço saber que pretendem casar-se Laureano Garrido e d. Maria Ferreira de Carvalho, elle filho de Antonio Gonçalves e dona Rosa Garrido Cál, esta residente em Ponte-Vedra (Hespanha), e aquelle já fallecido; com vinte e dois annos de idade, artista, natural da Hespanha, solteiro, domiciliado e residente nesta Villa; e ella, filha de Theotonio Ferreira de Carvalho e dona Maria Mendes de Carvalho, ambos residentes nesta Villa; com quatorze annos de idade, profissão domestica, natural de Humaythá, Estado do Amazonas, solteira, domiciliada e residente nesta Villa.

Apresentaram os documentos exigidos pela Lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, accuse-o para os fins de Direito. E para chegar ao conhecimento de todos lavro o presente para ser afiixado no lugar do costume. Villa de Porto Velho, dois de janeiro de mil novecentos e dezoito.

Eu José Vieira de Souza. official do Registro Civil o escrevi.

O official, José Vieira de Souza.—Está conforme com o original, *José Vieira de Souza.*

INEDICTORIAES

Rifa

Cordão de ouro com uma figa.—Extracção no dia 13 de janeiro de 1918, (domingo pelas 17 horas).—No Salão do Panigai.

Espera-se o comparecimento dos interessados.

MANOEL RITA, tem para vender: Perús, Gallinhas de raça branca americana e de outras nacionalidades. Patos, Patury, Cheiros de Santarem, Balaios para costura, Alguidar de barro, Mel de abelha, Tipitiz e Peneiras.

—Acceita encommendas para Santrrem: portas, canôas, mobilias, vigamentos e outros objectos.

Declaração

Declaro, que amigavelmente resolvemos os negocios que entre nós havia desde 7 de Setembro do anno passado a esta data.

Porto Velho 9—1-918.

José da Silva Soeiro

Confirmo a declaração Supra.
Porto Velho 9—1—918.

Demetrio & Ca.

Declaração

O abaixo assignado socio solidario e principal da firma commercial Salazar & Ca. protesta da venda que segundo a publicação neste mesmo jornal em 25 de Dezembro de 1917 diz ter-se realisado, dos seringaes Recreio e Girau e direitos annexos que a referida firma comprou do sr. Julio Coelho de Carvalho, venda que fica nulla e de nenhum valor por ter sido feita sem meu conhecimento reservando-me o fazer em tempo effectiva a responsabilidade de meu socio sr. Reynaldo del Castillo, pelos prejuizos e abalo de credito que sua inconsulta acção me acarretar.

Recreio, 4 de Janeiro de 1918.

ELISIO SALAZAR.

AVISO

Chamamos ao sr. Antonio Pinto da Silva, a vir prestar contas do movimento casa commercial de Pedro José Maria & Ca., durante os mezes que esteve na gerencia, ou mandar pessôa que o represente, até 30 do corrente.

Generozo Ponce, 4 de Janeiro de 1918.

—*Pedro José Maria & Ca.*

VENDE-SE um terreno, uma Barraca, e madeira para construir uma casa á rua Treze de Maio.—A tratar com o sr. Joaquim Gomes na mesma rua.

Dr. Jorge Ribeiro

ADVOGADO

Acceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes.

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

Livraria e Papelaria Madeira

Sortimento de papeis, livros, tinta, lapis, etc. etc.

Avenida 7 de Setembro, canto da Rua Prudente de Moraes.

Junto á Typographia do «Alto Madeira».

A. de Vasconcellos

IMPORTADOR DE ESTIVAS

ESCRIPTORIO:—Rua Guilherme Moreira, 26. Deposito:—Rua Joaquim Sarmento, 18

Recebe em consignação borracha, castanha, cacau e mais generos de producção do Estado que colloca aos melhores preços do mercado.

C/ de venda sem commissão

Aviamentos para o interior contra remessa ou mediante accordo previo.

Teleg. VASCONCELO—Caixa Postal, 246.—Manáos.

Declaração

Os abaixos assignados declaram que, tendo adquirido por escriptura publica de quatro de Outubro proximo passado, todos os bens de Julio Coelho de Carvalho, assim como posse e mais direitos que o mesmo tinha nos seringaes «Recreio» e «Girau», hoje por effeito da escriptura passada nas notas do tabellião José Vieira de Souza, transferem ao sr. João de Castilho os mesmos direitos, posse e dominio, assim como fica a cargo do mesmo sr. Castilho a responsabilidade do Passivo do referido sr. Julio de Carvalho conforme o Balanço procedido em 10 do corrente.

Porto Velho, 26 de Dezembro de 1917.

Salazar & C.a

Attenção

J. F. Paz Cirurgião-Dentista.

Communica ao publico que sahirá desta localidade, no mez de Fevereiro proximo futuro.

As pessoas que desejarem se utilizar dos seus serviços profissionaes, deverão fazel-o quanto antes, para bôa marcha e execução dos trabalhos.

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

I. JONES & COMP.

Kerosene

Caixa de 10 galões a 25$000 a dinheiro

Vendem I, Jones & C.a

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapores esperados

«Belém» de Manáos a 10

Mercearia Villar

== DE ==

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas:—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Constructora

Pedro Renda e Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixeto.—Porto Velho

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar cnto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

(C)

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Pharmacia "Americana"

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

Visitem a Pharmacia AMERICANA

--RUA FLORIANO PEIXOTO-PORTO VELHO--

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira.

—Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Mapeira.

CANOAS DE SANTAREM

Novas e bem acabadas. Para 600 a 1.200 kilos.

Preços, desde 100$000 a 250$000

Trata-se com I. JONES & Co.

Av. 7 de Setembro—Porto Velho